

# O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO: COMO SE CLASSIFICA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA?

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi classificar a produção científica brasileira no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas Instituições Federais de Ensino, com o intuito de revelar o perfil das publicações a partir dos seguintes quesitos: tendências teórico-metodológicas; amplitude adotada na abordagem do tema; modalidades contempladas; identificação de pesquisadores; e instituições de onde se originam os textos. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática de natureza quanti-qualitativa, contemplando artigos, teses e Dissertações de importantes base de dados, no período entre junho de 2009 e junho de 2019, por meio da técnica de análise de conteúdo realizada com o auxílio do programa IRaMuTeQ. Os resultados indicam a predominância de pesquisadores de instituições da Região Sudeste em estudos que abordam a preocupação relacionada ao Programa nas Instituições Federais de Ensino. Destaca-se que não foram encontrados artigos e teses que abordam o Programa nessas instituições. Quando a busca se voltou para as dissertações, foram encontradas apenas seis. Quanto à metodologia utilizada nesses estudos, constatou-se que prevalecem as pesquisas teórico-empíricas com enfoque qualitativo, portanto há a necessidade de diversificar as estratégias metodológicas empregadas nessa área de estudo. Os resultados reforçam que é preciso articulação entre os diferentes centros de pesquisa, de modo a superar as lacunas na construção do conhecimento sobre o PNAE nas Instituições Federais de Ensino, dos processos de análise de políticas públicas e ainda de pesquisas que avaliem o Programa como sendo uma construção social com articulações de diversos atores.

**Palavras-chave:** Programa Nacional de Alimentação Escolar; Revisão Sistemática; Políticas Públicas; Instituições Federais de Ensino

## THE NATIONAL SCHOOL FOOD PROGRAM IN FEDERAL EDUCATION INSTITUTIONS: HOW IS BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION CLASSIFIED?

## ABSTRACT

**Kátia de Fátima Vilela**  
Prog. de Pós Graduação em Extensão Rural, UFV  
Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG  
katia.vilela@ifmg.edu.br

**Rodney Alves Barbosa**  
Prog. de Pós Graduação em Extensão Rural, UFV  
Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG  
Rodney.barbosa@ifmg.edu.br

**Alair Ferreira de Freitas**  
Professor Adjunto do Programa de Pós Graduação  
em Extensão Rural, UFV  
alairufv@yahoo.com.br

**Rafael Junior dos Santos Figueiredo Salgado**  
Prog. de Pós Graduação em Administração, UFRN  
rafa.salgad@gmail.com

**Munik Mariana do Rosário Nunes da Cruz**  
Nutricionista do Instituto Federal de Minas Gerais,  
IFMG  
Munik.cruz@ifmg.edu.br

**Alceste Metzker dos Santos Glória**  
Assistente Administrativo do Instituto Federal de  
Minas Gerais, IFMG  
Alceste.gloria@ifmg.edu.br

**José Virolli Chaves**  
Diretor orçamentário do Instituto Federal IF  
Baiano.  
Jose.virolli@ifbaiano.edu.br

**Marcelito Trindade Almeida**  
Diretor Executivo do Instituto Federal IF Baiano.  
gabinete@ifbaiano.edu.br

The aim of this study was to classify the Brazilian scientific production within the National School Feeding Program (PNAE) in the Federal Educational Institutions, in order to reveal the profile of publications based on the following aspects: theoretical-methodological trends; amplitude adopted in the approach of the theme; modalities contemplated; identification of researchers; and institutions from which the texts originate. To this end, a systematic review of a quantitative and qualitative nature was performed, covering articles, theses and dissertations, from June 2009 to June 2019, using the content analysis technique performed with the aid of the IRaMuTeQ program. The results indicate the predominance of researchers from institutions of the Southeast Region in studies that address the concern related to the Program in Federal Education Institutions. It is noteworthy that there were no articles and theses that address the Program in these institutions. When the search turned to the dissertations, only six were found. Regarding the methodology used in these studies, it was found that theoretical-empirical research with qualitative focus prevail, so there is a need to diversify the methodological strategies employed in this area of study. The results reinforce that it is necessary to articulate the different research centers, in order to overcome the gaps in the construction of knowledge about the PNAE in the Federal Education Institutions, the processes of public policy analysis and research that evaluates the Program as being a social construction with articulations of various actors.

**Keywords:** National School Feeding Program; Systematic review; Public policy; Federal Educational Institutions.

---

Recebido em: XX/XX/XXXX - Aprovado em: XX/XX/XXXX - Disponibilizado em: XX/XX/XXXX

---

## 1. INTRODUÇÃO

Este estudo traz uma revisão de literatura com foco no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas Instituições Federais de Ensino, a partir da produção acadêmica brasileira publicada em revistas indexadas e encontradas no banco de teses e dissertações da Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Buscou-se, assim, classificar a produção científica brasileira no âmbito do PNAE nas Instituições Federais de Ensino, revelando o perfil da publicação a partir das tendências teórico-metodológicas, da amplitude adotada na abordagem do tema e da

identificação de pesquisadores e instituições de onde se originam os textos.

A revisão partiu do seguinte questionamento: qual o perfil da produção acadêmica brasileira no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas Instituições Federais de Ensino? Três questões subsidiárias também orientaram esta revisão: que tendências teórico-metodológicas aparecem nos estudos publicados? que pesquisadores e instituições estão vinculados à produção publicada? e que unidades analíticas do PNAE essas publicações expressam

O PNAE está presente de maneira contínua no Brasil há mais de 60 anos. Durante essa trajetória nacional, o Programa passou por diferentes nomenclaturas e por variados modelos estruturais e institucionais, ocupando atualmente uma posição relevante dentre as políticas públicas sociais brasileiras (OLIVEIRA, SANGALLI, 2019). No entanto, ele não passa por avaliações contínuas pelo Estado, no sentido de verificar se os seus objetivos estão sendo atingidos. Constatou-se que, no âmbito acadêmico, os pesquisadores voltam suas análises para o PNAE no âmbito municipal e estadual, resultando em uma lacuna da atuação das Instituições Federais de Ensino. Portanto, é relevante a realização de pesquisas que abordem essas instituições, seus implementadores e as dificuldades que elas enfrentam para tornar efetiva essa política pública.

A escassez de estudos com esse enfoque pode revelar particularidades, dentre outras, ligadas a questões como a autonomia administrativa e financeira das Instituições Federais de Ensino, que fazem com que o Programa assumam trajetórias diferentes das instituições de ensino municipal e estadual. Nas Instituições Federais de Ensino, os recursos financeiros do PNAE são transferidos para as instituições por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), cujo propósito é garantir alimentação para os alunos em âmbito escolar durante sua permanência na instituição, ou seja, o número de refeições está relacionado ao período de permanência do aluno na instituição. O Programa ainda auxilia no desenvolvimento rural, ao estabelecer que, no mínimo, 30% dos recursos repassados para essas instituições pelo Estado deverão ser utilizados na

aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar, o que valoriza os hábitos locais de alimentos e melhora o desempenho dos alunos na escola.

Nessa perspectiva, destaca-se o estudo de Belik (2016), ao ressaltar que, pelo fato de o Brasil ter um grande contingente de pobres, a criação de mercados deve ficar a cargo do Estado, em especial para os agricultores familiares, para fornecimento de alimentos com o intuito de suprir as demandas de órgãos públicos. Segundo Rocha et al. (2016), ao comprar da agricultura familiar, as Instituições Federais de Ensino ultrapassam uma obrigação legal, pois garante uma alimentação saudável aos alunos, promove ações de educação alimentar e, ainda, promove o desenvolvimento local.

A escolha da literatura justifica-se pela importância do Programa Nacional de Alimentação Escolar como política pública para os agricultores familiares e para o combate à insegurança alimentar e nutricional dos alunos, bem como pela escassez de estudos sobre o tema, conforme apresentado no item problematização desta pesquisa. Embora já existam grupos de estudos e iniciativas voltadas para temáticas em torno das políticas públicas de compras institucionais, essa é uma agenda de pesquisa em construção, em fase ainda incipiente (SCHNEIDER; CRUZ; MATTE, 2016), o que indica a necessidade de explorar como as pesquisas neste campo de análise têm sido desenvolvidas.

Dada a importância do Programa no conjunto das políticas públicas direcionadas ao fortalecimento da agricultura familiar e ao estímulo à alimentação saudável dos alunos, torna-se pertinente analisá-lo à luz da produção

acadêmica brasileira. Assim, compõe-se aqui um mapa da publicação científica nacional para auxiliar na sistematização de temas de interesse dos pesquisadores, por instituição de filiação, das perspectivas teórico-metodológicas adotadas e da abrangência dos estudos realizados com o PNAE no âmbito das Instituições Federais de Ensino.

Para analisar o que tem sido produzido a respeito do Programa Nacional de Alimentação Escolar e o seu entrelaçamento com as políticas públicas, realizou-se um estudo de caráter exploratório, pois o intuito é familiarizar-se com o tema e descrever os fatos e os fenômenos da política. A proposta é, justamente, explorar e detalhar a produção científica que abrange o tema aqui pesquisado. Esse exercício analítico poderá desvelar novas lacunas da literatura e indicar agendas de pesquisa profícuas e ainda pouco exploradas.

Acentua-se a importância deste estudo ao se considerar que este ano (2019), completam-se 10 anos da Lei 11.947/2009, que altera o PNAE e institui a compra pública de alimentos da agricultura familiar. Esta lei ressignifica o programa e o atribui grande visibilidade nacional e internacional. Nestes 10 anos muita bibliografia foi produzida, mas pouco se conhece sobre ela em sua integralidade.

### **1.1 Procedimentos para coleta de dados**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio de levantamento de informações previamente elaboradas e divulgadas, focando artigos, dissertações e teses publicadas no Brasil. Foram selecionados todos os trabalhos que analisaram o Programa Nacional de Alimentação Escolar no que se refere à política pública de compra de alimentos da

agricultura familiar nas Instituições Federais de Ensino (Institutos). A escolha desse critério teve o intuito de restringir esta revisão sistemática aos estudos que, prioritariamente, abordaram essa política pública, tomando-a como componente central, ou seja, aqueles em que o foco de análise era especificamente PNAE, mas independente do recorte, por exemplo, avaliação, implementação ou gestão. O período de análise estendeu-se de junho de 2009, ano e mês de criação da Lei nº 11.947, a junho de 2019. Valendo-se dessas características, optou-se pela utilização da revisão sistemática, que, segundo a *American Psychological Association* (APA, 2012), é um processo de reunião e de avaliação crítica e sintética de resultados de múltiplos estudos.

Deve ser ressaltado que só foi encontrado o estudo de Libermann e Bertolini (2015), que analisaram as tendências de pesquisa em políticas públicas na ótica do Programa Nacional de Alimentação Escolar em âmbito geral. Portanto, como este estudo visa produzir o estado da arte das pesquisas a respeito do PNAE nas Instituições Federais de Ensino, ele supera a limitação de ocorrer esse viés, uma vez que há uma tendência de supervalorizar estudos que estejam de acordo com nossas hipóteses iniciais e ignorar estudos que apontem para outras perspectivas (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014).

Esta revisão mostrou-se mais abrangente em termos do número de estudos coletados e do período de análise, e é mais ambiciosa ao trazer categorias como as modalidades analisadas, não consideradas por Libermann e Bertolini (2015). Os dados foram avaliados por meio da técnica de análise do conteúdo do material, o que permitiu construir uma sistematização tanto quantitativa quanto qualitativa. Em sintonia com as ideias de

Bardin (2010), foram utilizados também os estudos de Vergara (2006) e de Costa e Zoltowski (2014), além do software IRaMuTeQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). O IRaMuTeQ auxilia na decodificação dos elementos coletados nas análises (MUTOMBO, 2013) e, também, na análise de conteúdo.

A operacionalização da revisão sistemática baseia-se na ordenação de um conjunto de dados obtidos a partir da literatura científica pesquisada. Inicia-se com (i) a delimitação da questão a ser pesquisada, a escolha das fontes de dados e a eleição das palavras-chave para a busca, em seguida faz-se (ii) o levantamento e o armazenamento das informações descritas no material bibliográfico e a seleção dos trabalhos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão, e, então, finaliza-se (iii) com a análise, a interpretação e a apresentação dos resultados (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014).

Na fase de pré-análise, realizou-se a busca de artigos científicos e de ensaios teóricos que tratassem do Programa Nacional de Alimentação Escolar nas Instituições Federais de Ensino, em periódicos incluídos no sistema classificatório *WebQualis* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e nas bibliotecas eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Assim, inicialmente, foram localizados 503 artigos nos periódicos Capes, dois no SPELL, 46 no Scielo, 51 no Scopus, 410 no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e 58 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações .

A pesquisa buscou no título, nas palavras-chave e no resumo, individualmente, os seguintes termos: Programa Nacional de Alimentação Escolar (variâncias: PNAE e *National School Feeding Program*), Compra Institucional (variâncias: Compras Institucionais; Institucional e *Market*) e Instituições Federais de Ensino (variância: Instituto Federal, Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, Colégio Pedro II e Centros Federais de Educação Tecnológica). Em seguida, procedeu-se à busca no Google Acadêmico com os descritores supracitados, tendo sido identificados quatro artigos que não haviam sido listados na busca anterior.

Entre os critérios de seleção e exclusão listam-se: 1) duplicidade; 2) alinhamento com a temática desta revisão sistemática; e 3) artigos publicados entre os estratos A1 e B3 na área e Ciências Agrárias I e Administração. Após a leitura do resumo, foram eliminados 602 artigos por duplicidade, por falta de alinhamento com o problema da pesquisa ou por estarem publicados em revistas fora do estrato delimitado.

Depois dessa seleção não restou nenhum artigo, pois todos os artigos encontrados analisaram o PNAE em âmbito municipal e/ou estadual, e sob a ótica da nutrição ou da agricultura familiar. Dentre as teses e as dissertações, foram eliminadas 459, por estarem fora do escopo do trabalho, ficando, para a análise de dados seis dissertações que abordavam o PNAE em institutos federais.

Já em relação ao PNAE nas Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, Colégio Pedro II e Centros Federais de Educação Tecnológica, foram encontradas apenas três dissertações, que foram excluídas em seguida,

pois tratavam do Centro Colaborador em Nutrição e Alimentação Escolar (CECANE), constituído para desenvolver ações e projetos de interesse e necessidade do Programa, não estando, portanto, de acordo com a proposta desta revisão sistemática. No total restaram somente seis dissertações, devendo ser ressaltado que não foi encontrada nenhuma tese que abordasse a atuação do PNAE nas Instituições Federais de Ensino.

Após essa filtragem, o *software* IRaMuTeQ foi utilizado, o que permitiu a realização de uma análise lexical quantitativa, ao considerar cada palavra usada no conjunto dos artigos, além de fornecer uma contextualização para o *corpus* das seis dissertações encontradas. Sabendo que cada dissertação tem conteúdos que abordam o PNAE nas Instituições Federais de Ensino como tema central, que juntos constituem o *corpus* analisado pelo IRaMuTeQ, por meio do software de uma análise da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), essa análise apresenta as raízes lexicais extraídas nas dissertações e fornece as conjunturas em que as

classes CHD estão entrepostas (CAMARGO; JUSTO, 2013). Portanto, os vocabulários e suas contextualizações auxiliam na análise do conteúdo obtido nesta pesquisa (NASCIMENTO; MENANDRO, 2006). Sendo assim, as classes abordadas retratam os significados das palavras que são expressas por meio do IRaMuTeQ. No processamento dos dados foi utilizada, além da CHD, a nuvem de palavras, por meio do agrupamento das palavras, que, em seguida, foram agrupadas e organizadas levando em consideração sua frequência, facilitando sua identificação.

## 2. COMO SE CLASSIFICA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA?

A primeira dimensão observada no perfil das dissertações encontradas foram as instituições de ensino e os programas de pós-graduação que concentram pesquisas sob esse enfoque. Então, foram identificadas as instituições federais analisadas, os títulos das dissertações e o seu ano de defesa (Quadro 1).

**Quadro 1** - Quantidade de dissertações de junho de 2009 a junho de 2019

Instituição Origem	Pós-Graduação	Inst. Pesquisada	Ano
UFRRJ	Educação Agrícola	IFRR	2018
Univ. Cândido Mendes	Planejamento Regional e Gestão de Cidades	IFF	2018
UFLA	Desenvolvimento Sustentável e Extensão	IF Sul de Minas	2017
IFRN	Educação Profissional	IFRN e IF Sul de Minas	2017
UFG	Nutrição e Saúde	IFs	2015
Unieuro	Ciência Política	IFB	2015

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Constatou-se que 2015 e 2018 destacam-se como o período com mais dissertações defendidas. Outro ponto relevante é que, apesar do PNAE relacionar-se com a área de nutrição e saúde, esses não são os únicos programas de pós-graduação que possuem interesse pela temática,

pois o PNAE é expressivo em programas de pós-graduação que vão desde gestão, educação, ciência política até extensão. Outra observação é com relação às regiões brasileiras que mais incentivam investigações, em nível de mestrado e doutorado, a respeito do PNAE em Instituições Federais de Ensino, com destaque para a Região

Sudeste, com 50%, Centro-Oeste, com 33,33%, e Nordeste, com 16,67%. Não foram encontrados trabalhos que abordavam o tema nas outras

regiões. As áreas de estudos relacionados ao PNAE nas Instituições Federais de Ensino podem ser visualizadas no Quadro 2.

**Quadro 2** - Áreas de estudo relacionadas ao PNAE nas Instituições Federais de Ensino

Foco das pesquisas
Conhecer a expressão do PNAE no âmbito do estado de Roraima, para melhor compreensão da relação entre esta política pública e a sua execução no IFRR.
Analisar a gestão e a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.
Analisar a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no IFB
Identificar os fatores que interferem na implementação do PNAE no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, no período de 2014 a 2016
Avaliar o processo de implementação desse Programa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)
Analisar os gargalos com os quais o Instituto Federal Fluminense se depara e que o impossibilitam de utilizar os recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Constatou-se que há uma preocupação entre os pesquisadores com questões relacionadas à falta de conhecimento do Programa por parte dos servidores, que outros procuram compreender as dificuldades relacionadas à implementação do PNAE nas Instituições Federais de Ensino e que a inquietação das pesquisas se voltam para a ineficiência na execução do orçamento do PNAE, descentralizado pelo FNDE e repassado para as Instituições Federais de Ensino. Os autores que interessam-se pelas análises em âmbito federal são: COSTA, M.P; ARRUDA, A.C.P; RAIMUNDO, R.R.F; SANTOS, G.R; TRAMONT, G.A.G, e SILVA, M.P.S.P. Como não foram encontrados artigos científicos que tratem dessa temática, não pode-se inferir que existe rede de autores que trabalham com a temática, já que as dissertações são trabalhos acadêmicos em nível de pós graduação com existência de apenas autor.

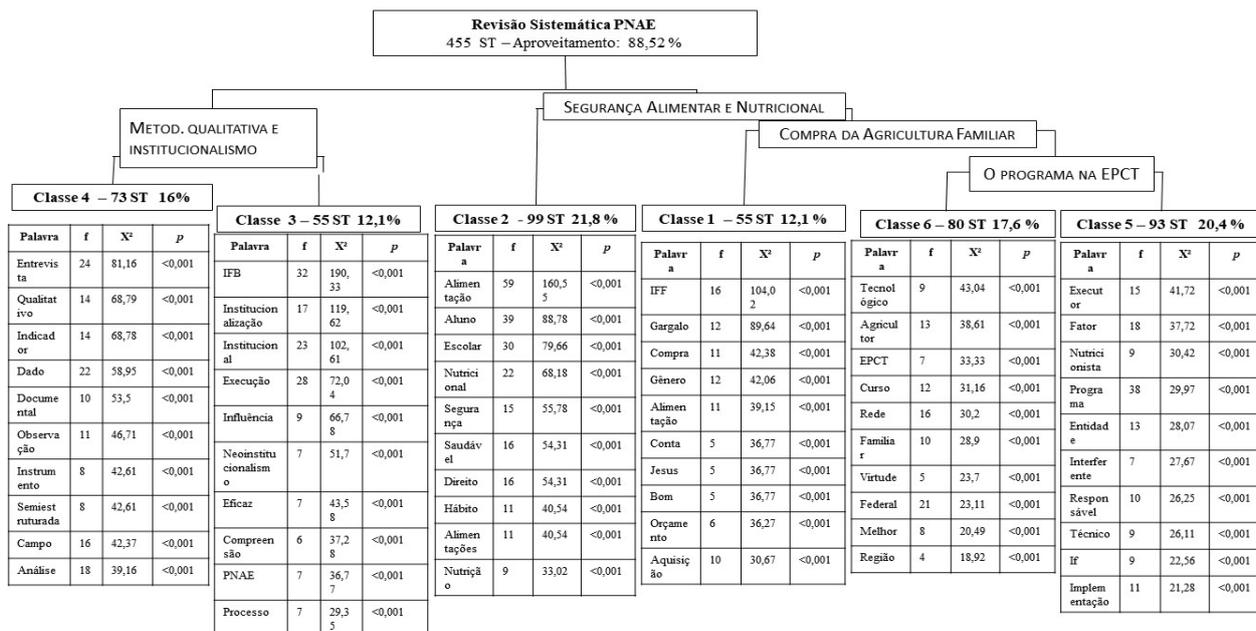
O *corpus* geral foi constituído por seis textos, separados em 524 segmentos de textos (ST), com o aproveitamento de 455 STS (88,52%). Emergiram 18.333 ocorrências (palavras, formas ou vocabulários), sendo 1.762 palavras distintas com uma única ocorrência. O conteúdo analisado foi categorizado em seis classes: classe 1, com 55 ST (12,1%); classe 2, com 99 ST (21,8%), classe 3, com 55 ST (12,1%), classe 4, com 73 ST (16%); classe 5, com 93 ST (20,4%); e classe 6, com 80 ST (17,6%). Os resultados serão apresentados por meio do método de nuvem de palavras e, posteriormente, pela Classificação Hierárquica Descendente (CHD).

Pelo método de nuvem de palavras, que agrupa as palavras e as organiza graficamente de acordo com sua frequência, a palavra PNAE foi a que teve maior frequência, seguida das palavras programa, alimentação, público, educação, alunos, dentre outras (Figura 1).

## 2.1 Análise de Conteúdo com uso do software

### IRaMuTeQ





Fonte: software IRaMuTeQ (2019).

Todas as seis classes apontadas reforçam as questões apresentadas na nuvem de palavras, o que demonstra que, para além da parte instrumental normativa do Programa, a implementação do PNAE faz parte de um processo de construção social, uma vez que envolve diversos atores (o agricultor familiar, os alunos, o instituto federal e os implementadores). Esses dados enfatizam a necessidade de pesquisas que analisem esses diversos atores a partir de uma abordagem relacional.

Conforme pode-se observar na Figura 2, a classe 1 compreende a 12,1 % do *corpus* total analisado e mostra que as análises giram em torno do Programa nas Instituições Federais de Ensino, da compra de gêneros alimentícios e de outras variáveis; a classe 2 aparece com 21,8% do *corpus* total analisado e revela que as investigações envolvem a preocupação com a segurança alimentar e nutricional dos alunos; a classe 3 corresponde a 12,1% do *corpus* total analisado e demonstra que as pesquisas envolvem o uso da teoria institucional para

compreensão da implementação do PNAE nos IFs; a classe 4, com 16% do *corpus* total analisado, diz respeito às metodologias adotadas para avaliar o Programa nos IFs; a classe 5 aparece com 20,4% do *corpus* total analisado, apresentando inquietudes com relação à parte operacional de execução do Programa; e a classe 6 aparece com 17,6% do *corpus* total analisado e revela análises que envolvem questões relacionadas à agricultura familiar, ao Ensino Profissional, Científico e Tecnológico (EPCT) e a outras variáveis.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa de revisão sistemática reuniu a produção científica nacional sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar nas Instituições Federais de Ensino, publicada sob a forma de artigos científicos indexados nas bases de dados da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), do Portal de *Portales Latindex* (PPL), do *Open Access and Scholarly Information System* (OASIS.BR), da *Web of Science* (*SciELO Citation Index*), do SCOPUS

(Elsevier), do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Não foram encontrados artigos científicos e teses que envolvem essa temática nas instituições federais. Assim, as análises foram feitas nas dissertações encontradas, o que tornou possível o alcance do objetivo central de estratificar a produção científica brasileira no âmbito PNAE nas Instituições Federais de Ensino, revelando o perfil da publicação a partir de tendências teórico-empíricas, da amplitude adotada na abordagem do tema e das modalidades contempladas e da identificação de pesquisadores e instituições de onde se originam os textos.

É nítido o predomínio de pesquisadores em instituições situadas na Região Sudeste, onde a produção é maior. O quadro apresentado nesta pesquisa é relevador, mas também preocupante, uma vez que as Instituições Federais de Ensino existem em todo o território nacional, o que evidencia a baixa diversidade de origem e, ao mesmo tempo, mostra que a Região Sudeste vem se consolidando nas pesquisas que envolvem o PNAE nessas instituições. Os dados indicam a restrição da produção científica às orientações epistemológicas e às perspectivas regionais de mundo que os autores e as instituições conseguem construir. Portanto, deve-se pensar em instigar outros pesquisadores, principalmente aqueles que voltam suas análises para o mercado institucional, como também as instituições e as regiões que envolvem o PNAE nessas instituições de ensino em outras regiões do Brasil, o que, conseqüentemente, trará novas bases epistemológicas e metodológicas e novos olhares empíricos ao processo de construção social, que é a implementação do PNAE. Este

delineamento corrobora o fato de os estudos serem originários de instituições da Região Sudeste, demonstrando um espaço para estudos que analisem o Programa em outros contextos territoriais.

É evidente, também, a escassez de estudos relacionados ao Programa nas Instituições Federais de Ensino, o que indica uma lacuna empírica a ser preenchida por estudos futuros. No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, constatou-se o emprego de pesquisas teórico-empíricas com enfoque predominantemente quantitativo. Não houve registro nem de estudo fundamentado em recursos econométricos e nem de pesquisa-ação, etnográfica ou fenomenológica. Assim, a análise procedida indica haver espaço tanto para pesquisas com enfoque econométrico e estatístico, quanto para pesquisas de natureza qualitativa.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Manual de publicação da APA** (6. ed.). Porto Alegre: Penso, 2012.

ARRUDA, A. C. P. **Limitações e Possibilidades Institucionais à Execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae): O Caso do Instituto Federal De Brasília (IFB)**. 2015.135 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Centro Universitário UNIEURO, 2015,

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BELIK, W. Agricultura familiar, políticas públicas e os novos mercados. In: TEO, C. R. P. A.; TRICHES, R. M. (Orgs.). **Alimentação escolar: construindo interfaces entre saúde, educação e desenvolvimento**. Chapecó: Unochapecó, 2016, p. 65-88.

BRASIL. **Lei no 11.947, de 16/06/2009**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do

Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis n.º 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei n.º 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Brasília-DF.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: **um software gratuito para análise de dados textuais**. Temas em Psicologia, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2013000200016](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016)>. Acesso: Jul. 05, 2019. doi: dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. **Como escrever um artigo de revisão sistemática**. In KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. O.; HOHENDORFF, J. V. (Orgs.), Manual de Produção Científica. p. 55-70), Porto Alegre: Penso, 2014.  
COSTA, P. M. **Gestão e execução do programa nacional de alimentação escolar nos institutos federais de Educação, ciência e tecnologia**. 2015. 118f. Dissertação (Nutrição e Saúde) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.

LIBERMANN, Angelita Pinto; BERTOLINI, Geysler Rogis Flor. Tendências de pesquisa em políticas públicas: uma avaliação do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. **Ciênc. saúde coletiva**, vol.20, n.11p.3533-3546, 2019. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015001103533&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015001103533&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso: mai. 05, 2019. doi: 10.1590/1413812320152011.16822014

LOPES, M. F. **O sorriso da paineira: construção de gênero na Universidade Rural**. Rio de Janeiro, 1995.

LOPES, D. L.; LIMA, H. S.; COSTA, S. A.; RIBEIRO, V. O diário de campo e a memória do pesquisador. In: WHITAKER, D.C.A (Org.) **Sociologia Rural**: questões metodológicas emergentes. Presidente Venceslau: Letra à Margem, 2002. p.131- 135.

MUTOMBO, Emilie. **A bird's-eye view on the EC environmental policy framing**: Ten years of Impact assessment at the commission. INTERNATIONAL CONFERENCE ON

PUBLIC POLICY, 26-28 June 2013. Disponível em : <<https://pdfs.semanticscholar.org/cd23/315f5e8972ba6138f95f9fc78ef17a7e8966.pdf>>. Acesso: Jun, 06, 2019

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; MENANDRO, Paulo Rogério Meira. Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 6, n. 2, p. 1-17, 2. sem. 2006. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-42812006000200007&script=sci\\_abstract](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-42812006000200007&script=sci_abstract)>. Acesso em> Jun, 10, 2019.

OLIVEIRA, A. L. A.; SANGALLI, A. R. Políticas Públicas para Agricultura Familiar e as Interfaces Com o Referencial Global das Mudanças Climáticas. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, vol. 17, n.1, p.01-11, 2019. Disponível em: <[http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4990/pdf\\_882](http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4990/pdf_882)>. Acesso: Jul. 22, 2019. doi: dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v17i1.4990

RAIMUNDO, R. R. F. **A Implementação Do Programa Nacional De Alimentação Escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**: Desenvolvimento Sustentável por Meio das Aquisições da Agricultura Familiar. 2017. 114f. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão) - Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras/MG, 2017.

ROCHA, Luiz Carlos Dias; HIRATA, Aloísia Rodrigues; RAIMUNDO, Rogério Robs Fanti; SOUZA, Lívia Santos Lemos de; AARÃO, Lucas Resende; COELHO, Maria Socorro Martinho. A experiência do IFSULDEMINAS com o Programa Nacional de Alimentação Escolar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 7., 2016, Ouro Preto. **Anais eletrônicos...** Ouro Preto: UFOP, 2016. Disponível em: <<https://www.eventssystem.com.br/admin/arquivo/s/7cbeu/submissoes/anais/de1b3f54ba5d076d578ba659e9afc379.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2019.

SANTOS, G. R. S. **Avaliação do Programa Nacional de Alimentação Escolar na Educação Profissional: Triangulando Indicadores No IFRN e no IFSULDEMINAS**. 2017. 250f.

Dissertação (Políticas e Práxis em Educação Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Natal/RN, 2017

SCHNEIDER, S.; CRUZ, F. T.; MATTE, A.  
**Estratégias alimentares e de abastecimento:** desafios e oportunidades para as cidades e para o meio rural. In: CRUZ, F. T.; MATTE, A.; SCHNEIDER, S. (Org.). Produção, Consumo e Abastecimento de Alimentos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016, p. 9-22.

SILVA, M.P. S. P. S. **Os Paradigmas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no Instituto Federal de Roraima (IFRR): Realidades Locais e Perspectivas.** 2018. 122 f. Dissertação (Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/RJ, 2018

TRAMONT, G.A.G. **Programa Nacional de Alimentação Escolar: Gargalos e Desafios do Instituto Federal Fluminense – IFF.** 2018. 116f. Dissertação (Planejamento Regional E Gestão De Cidades) - Universidade Candido Mendes, Campos Dos Goytacazes/RJ, 2018.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2006.

---

**Kátia de Fátima Vilela**

Doutoranda em Extensão Rural na Universidade Federal de Viçosa (UFV), membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Cooperativismo, Agricultura Familiar e Políticas públicas de Desenvolvimento Rural (COOPERAR) DER/UFV. Professora Efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG, Campus São João Evangelista.

---

**Rodney Alves Barbosa**

Doutorando em Extensão Rural na Universidade Federal de Viçosa. Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG, campus São João Evangelista.

---

**Alair Ferreira de Freitas**

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Professor do Departamento de Economia Rural da UFV.

---

**Rafael Junior dos Santos Figueiredo Salgado**

Doutorando em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte com período sanduíche na Universidade Federal de Viçosa e na Université Laval (Canadá). Mestre em Administração

---

pela Universidade Federal de Viçosa.

---

---

**Munik Mariana do Rosário Nunes da Cruz**

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK (2008). Especialização em Gestão da Segurança de Alimentos pelo Centro Universitário SENAC (2019). Nutricionista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG.

---

**Alceste Metzker dos Santos Glória**

Graduando em Matemática pelo Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG – SJE. Assistente Administrativo do IFMG.

---

**José Virolli Chaves**

Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (UFBA), Diretor Orçamentário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano.

---

**Marcelito Trindade Almeida**

Mestre em Educação Agrícola (UFRRJ), Diretor Executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

---